

**ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA  
SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA**

ATA Nº 003/2025	Data: 20/03/2025
Local de realização ou virtual: OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.	
<b>Membros Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gustavo Tenório Gonçalves Holanda</li><li>• Camila Pereira de Souza Freitas</li><li>• Eládio Deodato de Barros Júnior</li></ul>	
<b>Membros Ausentes:</b>	
<b>Convidados Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Claudia Maria Silva Tabosa (Diretora Presidente)</li><li>• Paulo Sérgio Santana Beldel Filho (Diretor de Investimentos)</li></ul>	
<b>Presidente do Comitê de Investimentos:</b> Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Abertura da reunião e explanação da posição da carteira de Investimentos do RPPS	
<p>Aos 20 (vinte) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:35 hs, foi realizada a segunda reunião do Comitê de investimentos do ano de 2025 de forma presencial no OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930. Presentes à sessão se encontram: ELÁDIO DEODATO DE BARROS JÚNIOR, membro titular do Comitê de Investimentos, CAMILA PEREIRA DE SOUZA FREITAS, membro titular do Comitê de Investimentos, GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA, membro titular do Comitê de Investimentos; como convidados, a diretora presidente do OLINPREV, CLAUDIA MARIA SILVA TABOSA e o diretor de investimentos do OLINPREV, PAULO SÉRGIO SANTANA BELDEL FILHO. Havendo o número legal, o senhor Presidente do Comitê de Investimentos declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes.</p> <p><b>01- Discussão do cenário Econômico</b></p> <p>Paulo Beldel informa que nesta reunião será apresentado a análise do relatório de investimentos dos meses de janeiro e fevereiro de 2025, entregue a todos os membros do Comitê de Investimentos. Inicia sua explanação do cenário econômico dizendo que, em linha com o que foi dito na última reunião, as perspectivas para a taxa Selic seguem em alta, assim como a expectativa de inflação, conforme observado no relatório do FOCUS do dia 14 de março de 2025. Em 2025, já é esperado pelo mercado financeiro uma inflação de 5,66%. Comenta também, que o COPOM divulgou em sua última reunião, um aumento da taxa SELIC para 14,25%. De acordo com o relatório FOCUS, a previsão é de que essa taxa alcance 15% até o final do ano, atingindo, assim, o mesmo patamar registrado em 2016. No entanto, embora a atual taxa de juros seja preocupante, o contexto político-econômico de 2016 era ainda mais crítico, o que levou ao impeachment da presidenta Dilma. Apesar da elevação dos juros em 2025, alguns indicadores econômicos, como o PIB e a taxa de desemprego, mostram sinais de aquecimento da economia, o que ajuda a aliviar parcialmente a pressão sobre o presidente. Em janeiro, a inflação registrou uma variação modesta de 0,16%. Já em fevereiro, houve uma alta expressiva, com o índice atingindo 1,31%. Destaca-se que esse foi o maior patamar do IPCA para um mês de fevereiro desde 2003. Um dos fatores que contribuem para esse aumento da inflação, é a taxa de desemprego, que atualmente está em 6,2%. Segundo o IBGE, 6,8 milhões de pessoas estão desempregadas. Assim, correspondendo ao menor índice registrado na série histórica. No entanto, é importante fazer algumas ressalvas. Esse número não inclui os chamados desalentados, que somam 3 milhões de pessoas. Esses são indivíduos que gostariam de trabalhar e estão disponíveis para isso, mas que, por acreditarem não conseguir uma vaga, deixaram</p>	

*G*

*Q*

*elil*

de procurar emprego. Para os pesquisadores do IBGE, se a pessoa não tem trabalho, mas não está procurando, ela é considerada fora da força de trabalho. Além disso, não são contabilizados na estatística de desempregados aqueles que recebem auxílios governamentais ou os trabalhadores autônomos. O PIB brasileiro é outro indicador relevante a ser considerado para avaliar o desempenho do país e tem apresentado crescimento da economia. O mercado financeiro ainda segue atento ao risco da política fiscal do Governo Federal, contudo nesse mês a curva de juros apresentou leve fechamento, o que favoreceu o desempenho da Bolsa de Valores. A preocupação com a desaceleração da economia dos Estados Unidos, agravada pelo crescimento da dívida americana, tem levado os investidores a diversificarem suas aplicações, buscando oportunidades em mercados emergentes. Esse movimento favorece o Brasil.

## **02- Apresentação dos Resultados e do Relatório de Acompanhamento da Política de Investimento - fevereiro/2025**

Dando continuidade à pauta, Paulo Beldel apresenta o relatório de investimentos, destacando a evolução patrimonial do Instituto. Em fevereiro, encerramos com um total de R\$218.843.674,21, crescimento de 4,78% quando comparado aos R\$208.859.108,81 registrados em dezembro de 2024. Esse crescimento expressivo demonstra um avanço significativo no período. O diretor de investimentos informa que em janeiro o OLINPREV efetuou a compra de Títulos Públicos NTN-B 2030, com taxa IPCA mais 7,79% no valor de R\$ 19.996.766,81 e no mês de fevereiro a compra da NTN-B 2032 no valor de R\$ 1.996.215,36 referente a valor dos cupons conforme a segunda ata do comitê de Investimentos 2025 a uma taxa de IPCA + 7,54%. totalizando com o fechamento de fevereiro R\$ 83.591.783,54 na compra de Títulos Públicos totalizando até o momento 38,20% do patrimônio financeiro do Instituto aplicados no segmento do Art. 7º I "a". Além disso, o OLINPREV está com 98,77% (R\$216.141.479,67) dos recursos aplicados em renda fixa e apenas 1,22% (R\$2.701.917,49) em renda variável. Em relação aos fundos que investem 100% em títulos públicos (art 7º I "b"), o OLINPREV possui R\$55.476.482,85, que corresponde a 25,35% do patrimônio do OLINPREV. O segmento de fundos de investimentos classificados pela CVM como renda fixa Geral (art 7º III "a") possui R\$53.776.714,08 aplicados, o que corresponde a 24,57% do portfólio de investimentos neste segmento. Em relação ao segmento do Art. 7º IV, o instituto possui R\$23.290.340,85 aplicados em letras financeiras, totalizando 10,64% do patrimônio. Finalizando as aplicações em Renda Fixa, o OLINPREV tem R\$6.158,00 aplicados em FIDC (Art 7º V), representando menos de 0,01%. Outro ponto destacado por Paulo Beldel é o rendimento da carteira de investimentos, onde em janeiro apresentou um desempenho de 1,08%. Desse modo, devido o IPCA de janeiro ter sido baixo, nesse mês o instituto conseguiu superar a meta atuarial, que foi de 0,58%. Contudo, em fevereiro ocorreu o inverso, a inflação veio muito alta, consequentemente a meta atuarial subiu 1,74%, enquanto o portfólio de investimentos teve uma rentabilidade de 0,98%. O diretor de investimentos esclarece que apesar da carteira estar aplicada majoritariamente de renda fixa, os fundos de ações, que correspondem a 1,23% da carteira de investimentos, tiveram um rendimento negativo, assim reduzindo um pouco a rentabilidade total. Com isso, no acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade de 2,07%, enquanto a meta atuarial acumulada 2,33% no ano. Seguindo com a pauta, Paulo Beldel apresenta aos membros do Comitê de Investimentos todas as movimentações financeiras ocorridas em fevereiro. Explica que para a execução da compra de Títulos Públicos, conforme deliberado na reunião anterior do Comitê de Investimentos, foi realizado o resgate de R\$245.800,93 do fundo de investimentos BB IRF-M1 (CNPJ:11.328.882/0001-35). Contudo, após a liquidação financeira da operação de compra de Títulos Públicos, restou um valor residual de R\$2.053,05 na conta corrente, assim sendo aplicado novamente no fundo de investimentos BB IRF-M1.

## **03- Proposta de Alocação**

Paulo Beldel comenta que conforme já conversado em reuniões anteriores, os fundos com benchmark de índices IRF-M1 e IDKA IPCA 2A não estão apresentando rentabilidades tão atrativas. Além disso, com a taxa SELIC em alta, os fundos indexados ao CDI têm apresentado rentabilidades melhores. Assim, seria mais eficaz concentrar os investimentos em fundos CDI. Continuando a apresentação, Paulo Beldel apresenta outro gráfico de rentabilidade no período dos últimos dois anos que compara o Fundo de Investimentos ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND (CNPJ: 29.241.799/0001-90), ITAÚ ALOCAÇÃO DINÂMICA (CNPJ:21.838.150/0001-49) e o ITAÚ IRF M1 (CNPJ: 08.703.063/0001-16), ambos enquadrados no segmento do Art. 7º I "b". Conforme explicado pelo diretor de investimentos, o Itaú Legend se mostra uma alternativa eficaz a um cenário de curva de juros alta e que ele tem superado seus pares nessa comparação. Assim sugere os resgates totais dos fundos Itaú IRF M1 e Itaú Alocação Dinâmica para aplicação no Itaú Legend. Camila Freitas propõe a aplicação no Fundo Itaú Institucionais Legend seja deixado para um momento posterior, e justifica que, conforme a política de investimentos de 2025, o OLINPREV ainda possui margem para aplicação em Títulos Públicos e que as taxas de rentabilidades das NTN-Bs ainda estão elevadas. Assim, é preferível ser feito o resgate desses fundos que investem em títulos públicos e aplicado na compra direta de títulos públicos com marcação na curva. Além disso, está previsto que ocorra o recebimento dos recursos da Letra Financeira do Banco BTG Pactual com vencimento no dia 14/11/2025, assim a carteira de investimentos teria uma rentabilidade ainda melhor se fosse aproveitado as atuais taxas das LFs. Então, quando os recursos forem resgatados em novembro, o Comitê de Investimentos reavaliará as melhores alternativas para aquele momento. Paulo Beldel informa que irá solicitar para o atuário o atestado de compatibilidade para novos aportes em títulos de longo prazo como são os casos de letras financeiras e Títulos Públicos. Após análise e discussão dos membros do Comitê de Investimentos, fica deliberado para o mês de abril a aplicação de R\$5,7 milhões em Letras Financeiras Sênior com vencimento para 2 anos e para viabilizar esta operação será feito o resgate total do Fundo de Investimentos Itaú Alocação Dinâmica (CNPJ: 21.838.150/0001-49). Além disso, será feito o resgate parcial do Itaú Soberano Simples FIC (CNPJ: 06.175.696/0001-73) no valor necessário para complementar a compra de LFs. Fica deliberado também a aplicação de R\$13 milhões em NTN-B com vencimento para 2029, visto que esse vértice tem apresentado rentabilidades maiores e considerando também o fluxo de recebimentos dos vértices atualmente aplicados. Para essa aplicação será feito o resgate total do Fundo Itaú IRF-M1 (CNPJ:08.703.063/0001-16). Os membros do Comitê de Investimentos após análise e discussão deliberam que os novos recursos do Fundo Capitalizado continuarão sendo aplicados conforme decisões anteriores no fundo de investimentos ITAÚ SOBERANO SIMPLES FIC (CNPJ: 06.175.696/0001-73) do banco Itaú, pois o mesmo apresenta pouca volatilidade, rentabilidade próxima ao CDI e baixa taxa de administração. Essa medida tem por finalidade evitar que os recursos permaneçam em conta corrente sem remuneração. Fica estabelecido também que seja feito resgate deste mesmo fundo para pagamento de despesas administrativas do Fundo Capitalizado. Em relação ao Fundo Financeiro, fica mantido a utilização do fundo de investimentos Itaú IRF-M1 (CNPJ:08.703.063/0001-16) para aplicação dos recursos e resgates para pagamento das despesas administrativas. Assim como, continuará a utilização do fundo Referenciado DI LONGO PRAZO (CNPJ:03.737.206/0001-97) para aplicação dos recursos do COMPREV e resgate para pagamento das despesas do Fundo Financeiro. Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião às 15:21.

**Temas tratados na reunião:**

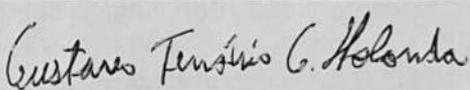
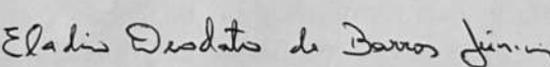
1. Análise e exposição do cenário econômico atual;
2. Apresentação dos investimentos e da execução da Política de Investimentos 2025;
3. Análise das movimentações financeiras;
4. Sugestões para alocação.

**Deliberações:**

1. **Fundo Capitalizado:** Aplicar R\$13.000.000,00 (treze milhões de reais) em NTN-B com vencimento em 2029;
2. **Fundo Capitalizado:** Resgate total do Fundo Itaú IRF-M1 de CNPJ nº 08.703.063/0001-16 para aplicação em NTN-B;
3. **Fundo Capitalizado:** Resgate total dos recursos do Fundo Itaú ALOCAÇÃO DINÂMICA de CNPJ nº 21.838.150/0001-49;
4. **Fundo Capitalizado:** Aplicar Em Letras Financeiras no valor de R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais) com vencimento em 2027;
5. **Fundo Capitalizado:** Resgatar o valor residual do Fundo ITAÚ SOBERANO SIMPLES FIC CNPJ nº 06.175.696/0001-73 que faltar para complementar a operação de R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais);
6. **Fundo Capitalizado:** ITAÚ SOBERANO SIMPLES FIC de CNPJ nº 06.175.696/0001-73 para aplicação dos recursos em disponibilidade e eventuais resgates para pagamento das despesas administrativas;
7. **Fundo Financeiro:** Fundo Itaú IRF-M1 de CNPJ nº 08.703.063/0001-16 para aplicação dos recursos e resgates para pagamento das despesas administrativas;
8. **Fundo Financeiro:** Aplicar no Fundo de Investimentos CAIXA REF. DI LP de CNPJ nº 03.737.206/0001-97 os recursos recebidos do COMPREV e resgates para pagamento de despesas administrativas.

Responsável pela elaboração da ata: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda

**ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PRESENTES**

Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Camila Pereira de Souza Freitas	
Eládio Deodato de Barros Júnior	

**ESTADO DE PERNAMBUCO  
MUNICÍPIO DE OLINDA****OLINPREV  
3ª ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2025****ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA****ATA Nº 003/2025 Data: 20/03/2025**

Local de realização: OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.

**Membros Presentes:**

- Gustavo Tenório Gonçalves Holanda
- Camila Pereira de Souza Freitas
- Eládio Deodato de Barros Júnior

**Membros Ausentes:****Convidados Presentes:**

- Claudia Maria Silva Tabosa (Diretora Presidente)
- Paulo Sérgio Santana Beldel Filho (Diretor de Investimentos do Olinprev)

Presidente do Comitê de Investimentos: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda

Abertura da reunião e explanação da posição da carteira de Investimentos do RPPS

Aos 20 (vinte) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:35 hs, foi realizada a segunda reunião do Comitê de investimentos do ano de 2025 de forma presencial no OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930. Presentes à sessão se encontram: ELÁDIO DEODATO DE BARROS JÚNIOR, membro titular do Comitê de Investimentos, CAMILA PEREIRA DE SOUZA FREITAS, membro titular do Comitê de Investimentos, GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA, membro titular do Comitê de Investimentos; como convidados, a diretora presidente do OLINPREV, CLAUDIA MARIA SILVA TABOSA e o diretor de investimentos do OLINPREV, PAULO SÉRGIO SANTANA BELDEL FILHO. Havendo o número legal, o senhor Presidente do Comitê de Investimentos declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes.

**01- Discussão do cenário Econômico**

Paulo Beldel informa que nesta reunião será apresentado a análise do relatório de investimentos dos meses de janeiro e fevereiro de 2025, entregue a todos os membros do Comitê de Investimentos. Inicia sua explanação do cenário econômico dizendo que, em linha com o que foi dito na última reunião, as perspectivas para a taxa Selic seguem em alta, assim como a expectativa de inflação, conforme observado no relatório do FOCUS do dia 14 de março de 2025. Em 2025, já é esperado pelo mercado financeiro uma inflação de 5,66%. Comenta também, que o COPOM divulgou em sua última reunião, um aumento da taxa SELIC para 14,25%. De acordo com o relatório FOCUS, a previsão é de que essa taxa alcance 15% até o final do ano, atingindo, assim, o mesmo patamar registrado em 2016. No entanto, embora a atual taxa de juros seja preocupante, o contexto político-econômico de 2016 era ainda mais crítico, o que levou ao impeachment da presidenta Dilma. Apesar da elevação dos juros em 2025, alguns indicadores econômicos, como o PIB e a taxa de desemprego, mostram sinais de aquecimento da economia, o que ajuda a aliviar parcialmente a pressão sobre o presidente. Em janeiro, a

inflação registrou uma variação modesta de 0,16%. Já em fevereiro, houve uma alta expressiva, com o índice atingindo 1,31%. Destaca-se que esse foi o maior patamar do IPCA para um mês de fevereiro desde 2003. Um dos fatores que contribuem para esse aumento da inflação, é a taxa de desemprego, que atualmente está em 6,2%. Segundo o IBGE, 6,8 milhões de pessoas estão desempregadas. Assim, correspondendo ao menor índice registrado na série histórica. No entanto, é importante fazer algumas ressalvas. Esse número não inclui os chamados desalentados, que somam 3 milhões de pessoas. Esses são indivíduos que gostariam de trabalhar e estão disponíveis para isso, mas que, por acreditarem não conseguir uma vaga, deixaram de procurar emprego. Para os pesquisadores do IBGE, se a pessoa não tem trabalho, mas não está procurando, ela é considerada fora da força de trabalho. Além disso, não são contabilizados na estatística de desempregados aqueles que recebem auxílios governamentais ou os trabalhadores autônomos. O PIB brasileiro é outro indicador relevante a ser considerado para avaliar o desempenho do país e tem apresentado crescimento da economia. O mercado financeiro ainda segue atento ao risco da política fiscal do Governo Federal, contudo nesse mês a curva de juros apresentou leve fechamento, o que favoreceu o desempenho da Bolsa de Valores. A preocupação com a desaceleração da economia dos Estados Unidos, agravada pelo crescimento da dívida americana, tem levado os investidores a diversificarem suas aplicações, buscando oportunidades em mercados emergentes. Esse movimento favorece o Brasil.

## **02- Apresentação dos Resultados e do Relatório de Acompanhamento da Política de Investimento - fevereiro/2025**

Dando continuidade à pauta, Paulo Beldel apresenta o relatório de investimentos, destacando a evolução patrimonial do Instituto. Em fevereiro, encerramos com um total de R\$218.843.674,21, crescimento de 4,78% quando comparado aos R\$208.859.108,81 registrados em dezembro de 2024. Esse crescimento expressivo demonstra um avanço significativo no período. diretor de investimentos informa que em janeiro o OLINPREV efetuou a compra de Títulos Públicos NTN-B 2030, com taxa IPCA mais 7,79% no valor de R\$ 19.996.766,81 e no mês de fevereiro a compra da NTN-B 2032 no valor de R\$ 1.996.215,36 referente a valor dos cupons conforme a segunda ata do comitê de Investimentos 2025 a uma taxa de IPCA + 7,54%. totalizando com o fechamento de fevereiro R\$ 83.591.783,54 na compra de Títulos Públicos totalizando até o momento 38,20% do patrimônio financeiro do Instituto aplicados no segmento do Art. 7º I “a”. Além disso, o OLINPREV está com 98,77% (R\$216.141.479,67) dos recursos aplicados em renda fixa e apenas 1,22% (R\$2.701.917,49) em renda variável. Em relação aos fundos que investem 100% em títulos públicos (art 7º I “b”), o OLINPREV possui R\$55.476.482,85, que corresponde a 25,35% do patrimônio do OLINPREV. O segmento de fundos de investimentos classificados pela CVM como renda fixa Geral (art 7º III “a”) possui R\$53.776.714,08 aplicados, o que corresponde a 24,57% do portfólio de investimentos neste segmento. Em relação ao segmento do Art. 7º IV, o instituto possui R\$23.290.340,85 aplicados em letras financeiras, totalizando 10,64% do patrimônio. Finalizando as aplicações em Renda Fixa, o OLINPREV tem R\$6.158,00 aplicados em FIDC (Art 7º V), representando menos de 0,01%. Outro ponto destacado por Paulo Beldel é o rendimento da carteira de investimentos, onde em janeiro apresentou um desempenho de 1,08%. Desse modo, devido o IPCA de janeiro ter sido baixo, nesse mês o instituto conseguiu superar a meta atuarial, que foi de 0,58%. Contudo, em fevereiro ocorreu o inverso, a inflação veio muito alta, conseqüentemente a meta atuarial subiu 1,74%, enquanto o portfólio de investimentos teve uma rentabilidade de 0,98%. O diretor de investimentos esclarece que apesar da carteira estar aplicada majoritariamente de renda fixa, os fundos de ações, que correspondem a 1,23% da carteira de investimentos, tiveram um rendimento negativo, assim reduzindo um pouco a rentabilidade total. Com isso, no

acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade de 2,07%, enquanto a meta atuarial acumulada 2,33% no ano. Seguindo com a pauta, Paulo Beldel apresenta aos membros do Comitê de Investimentos todas as movimentações financeiras ocorridas em fevereiro. Explica que para a execução da compra de Títulos Públicos, conforme deliberado na reunião anterior do Comitê de Investimentos, foi realizado o resgate de R\$245.800,93 do fundo de investimentos BB IRF-M1 (CNPJ:11.328.882/0001-35). Contudo, após a liquidação financeira da operação de compra de Títulos Públicos, restou um valor residual de R\$2.053,05 na conta corrente, assim sendo aplicado novamente no fundo de investimentos BB IRF-M1.

### **03– Proposta de Alocação**

Paulo Beldel comenta que conforme já conversado em reuniões anteriores, os fundos com benchmark de índices IRF-M1 e IDKA IPCA 2A não estão apresentando rentabilidades tão atrativas. Além disso, com a taxa SELIC em alta, os fundos indexados ao CDI têm apresentado rentabilidades melhores. Assim, seria mais eficaz concentrar os investimentos em fundos CDI. Continuando a apresentação, Paulo Beldel apresenta outro gráfico de rentabilidade no período dos últimos dois anos que compara o Fundo de Investimentos ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND (CNPJ: 29.241.799/0001-90), ITAÚ ALOCAÇÃO DINÂMICA (CNPJ:21.838.150/0001-49) e o ITAÚ IRF M1 (CNPJ: 08.703.063/0001-16), ambos enquadrados no segmento do Art. 7º I “b”. Conforme explicado pelo diretor de investimentos, o Itaú Legend se mostra uma alternativa eficaz a um cenário de curva de juros alta e que ele tem superado seus pares nessa comparação. Assim sugere os resgates totais dos fundos Itaú IRF M1 e Itaú Alocação Dinâmica para aplicação no Itaú Legend. Camila Freitas propõe a aplicação no Fundo Itaú Institucionais Legend seja deixado para um momento posterior, e justifica que, conforme a política de investimentos de 2025, o OLINPREV ainda possui margem para aplicação em Títulos Públicos e que as taxas de rentabilidades das NTN-Bs ainda estão elevadas. Assim, é preferível ser feito o resgate desses fundos que investem em títulos públicos e aplicado na compra direta de títulos públicos com marcação na curva. Além disso, está previsto que ocorra o recebimento dos recursos da Letra Financeira do Banco BTG Pactual com vencimento no dia 14/11/2025, assim a carteira de investimentos teria uma rentabilidade ainda melhor se fosse aproveitado as atuais taxas das LFs. Então, quando os recursos forem resgatados em novembro, o Comitê de Investimentos reavaliará as melhores alternativas para aquele momento. Paulo Beldel informa que irá solicitar para o atuário o atestado de compatibilidade para novos aportes em títulos de longo prazo como são os casos de letras financeiras e Títulos Públicos. Após análise e discussão dos membros do Comitê de Investimentos, fica deliberado para o mês de abril a aplicação de R\$5,7 milhões em Letras Financeiras Sênior com vencimento para 2 anos e para viabilizar esta operação será feito o resgate total do Fundo de Investimentos Itaú Alocação Dinâmica (CNPJ: 21.838.150/0001-49). Além disso, será feito o resgate parcial do Itaú Soberano Simples FIC (CNPJ: 06.175.696/0001-73) no valor necessário para complementar a compra de LFs. Fica deliberado também a aplicação de R\$13 milhões em NTN-B com vencimento para 2029, visto que esse vértice tem apresentado rentabilidades maiores e considerando também o fluxo de recebimentos dos vértices atualmente aplicados. Para essa aplicação será feito o resgate total do Fundo Itaú IRF-M1 (CNPJ:08.703.063/0001-16). Os membros do Comitê de Investimentos após análise e discussão deliberam que os novos recursos do Fundo Capitalizado continuarão sendo aplicados conforme decisões anteriores no fundo de investimentos ITAÚ SOBERANO SIMPLES FIC (CNPJ: 06.175.696/0001-73) do banco Itaú, pois o mesmo apresenta pouca volatilidade, rentabilidade próxima ao CDI e baixa taxa de administração. Essa medida tem por finalidade evitar que os recursos permaneçam em conta corrente sem remuneração. Fica estabelecido também que seja feito resgate deste mesmo fundo

para pagamento de despesas administrativas do Fundo Capitalizado. Em relação ao Fundo Financeiro, fica mantido a utilização do fundo de investimentos Itaú IRF-M1 (CNPJ:08.703.063/0001-16) para aplicação dos recursos e resgates para pagamento das despesas administrativas. Assim como, continuará a utilização do fundo Referenciado DI LONGO PRAZO (CNPJ:03.737.206/0001-97) para aplicação dos recursos do COMPREV e resgate para pagamento das despesas do Fundo Financeiro. Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião às 15:21.

#### **Temas Tratados na Reunião:**

1. Análise e exposição do cenário econômico atual;
2. Apresentação dos investimentos e da execução da Política de Investimentos 2025;
3. Análise das movimentações financeiras;
4. Sugestões para alocação.

#### **Deliberações de:**

1. Fundo Capitalizado: Aplicar R\$13.000.000,00 (treze milhões de reais) em NTN-B com vencimento em 2029;
2. Fundo Capitalizado: Resgate total do Fundo Itaú IRF-M1 de CNPJ nº 08.703.063/0001-16 para aplicação em NTN-B;
3. Fundo Capitalizado: Resgate total dos recursos do Fundo Itaú ALOCAÇÃO DINÂMICA de CNPJ nº 21.838.150/0001-49;
4. Fundo Capitalizado: Aplicar Em Letras Financeiras no valor de R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais) com vencimento em 2027;
5. Fundo Capitalizado: Resgatar o valor residual do Fundo ITAÚ SOBERANO SIMPLES FIC CNPJ nº 06.175.696/0001-73 que faltar para complementar a operação de R\$ 5.700.000,00 (cinco milhões e setecentos mil reais);
6. Fundo Capitalizado: ITAÚ SOBERANO SIMPLES FIC de CNPJ nº 06.175.696/0001-73 para aplicação dos recursos em disponibilidade e eventuais resgates para pagamento das despesas administrativas;
7. Fundo Financeiro: Fundo Itaú IRF-M1 de CNPJ nº 08.703.063/0001-16 para aplicação dos recursos e resgates para pagamento das despesas administrativas;
8. Fundo Financeiro: Aplicar no Fundo de Investimentos CAIXA REF. DI LP de CNPJ nº 03.737.206/0001-97 os recursos recebidos do COMPREV e resgates para pagamento de despesas administrativas.

Responsável pela elaboração da ata: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda

#### **ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PRESENTES**

Gustavo Tenório Gonçalves Holanda  
Camila Pereira de Souza Freitas  
Eládio Deodato de Barros Júnior

**Publicado por:**  
Gustavo Tenorio Gonçalves Holanda  
**Código Identificador:**A357C7A5

---

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 07/05/2025. Edição 3836  
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:  
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>